

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA UNIVERSIDADE ABERTA DA MATURIDADE E EM ESCOLAS PÚBLICAS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS EM GRUPOS VULNERÁVEIS

Barreto BHC<sup>1</sup>, Santos JN<sup>1</sup>, Cezar NOC<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Medicina da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG.

<sup>2</sup>Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais e Doutora em Fisioterapia.  
bruno.2149133@discente.uemg.br

**Introdução:** As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como hipertensão, diabetes e distúrbios nutricionais, têm aumentado de forma preocupante no Brasil, afetando especialmente idosos e adolescentes em situação de vulnerabilidade. A ausência de informação e a adoção de hábitos de risco contribuem para esse cenário. A educação em saúde, aliada à extensão universitária, promove a autonomia, o autocuidado e a equidade, com uma estratégia eficiente na prevenção de agravos. Ações educativas voltadas a públicos específicos podem influenciar positivamente o comportamento e o conhecimento sobre saúde. **Objetivos:** Analisar, por meio de revisão bibliográfica, as estratégias de educação em saúde voltadas à prevenção de doenças crônicas entre idosos e adolescentes inseridos em ações de extensão universitária. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com buscas realizadas nas bases SciELO, PubMed e LILACS, além de documentos oficiais. Utilizaram-se os descritores DeCS: "Educação em Saúde", "Promoção da Saúde", "Doenças Crônicas", "Idosos" e "Adolescentes". Foram selecionados artigos nacionais e internacionais publicados nos últimos 15 anos, com ênfase em estudos metodologicamente robustos e relatórios técnicos reconhecidos. A análise envolveu cruzamento de dados entre estratégias utilizadas e resultados mensurados em populações-alvo. **Discussão:** As evidências destacam que intervenções educativas, como palestras, oficinas, jogos e dinâmicas participativas, são eficazes na promoção do conhecimento sobre doenças crônicas e no estímulo ao autocuidado. Ferramentas como escalas de conhecimento em hipertensão e questionários sobre imagem corporal são úteis para mensurar o impacto das ações. A linguagem acessível, o respeito às características geracionais e o vínculo afetivo estabelecido durante as ações contribuem para maior adesão e engajamento. A inserção da universidade em contextos comunitários fortalece a articulação entre ensino, serviço e sociedade, promovendo impacto social positivo. **Conclusão:** A revisão indica que a educação em saúde é uma estratégia de baixo custo e alta efetividade para prevenção de DCNT em grupos vulneráveis. A adoção de abordagens interativas, empáticas e adaptadas às realidades locais favorece mudanças

comportamentais, ampliação do conhecimento e fortalecimento da responsabilidade social universitária.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Promoção da Saúde; Doenças Crônicas; População Idosa; Adolescentes.

#### Referências bibliográficas:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão e Regulação do Trabalho em Saúde. Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2006.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS): revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2015. p. 7–11.
3. Butler DJ, Freedy JR. Educational strategies for overcoming health care disparities. *Int J Psychiatry Med.* 2017;52(3):207–11. doi:10.1177/0091217417728458
4. Cabral AC, Moura-Ramos M, Castel-Branco M, Caramona M, Fernandez-Llimos F, Figueiredo IV. Cross-cultural adaptation of Hypertension Knowledge Test into European Portuguese. *Braz J Pharm Sci.* 2017;53(4). doi:10.1590/s2175-97902017000400245
5. Caldeira TCM, et al. Temporal trend of multimorbidity of noncommunicable diseases among Brazilian adults, 2006–2021. *Obesities.* 2023;3(1):76–85. doi:10.3390/obesities3010007
6. Cooper PJ, Taylor MJ, Cooper Z, Fairburn CG. Body Shape Questionnaire. *Int J Eat Disord.* [sem data]. Disponível em: <https://psycnet.apa.org/doi/10.1037/t06040-000>
7. Da Gama CO, Da Gama GO, Ferreira NV, Lopes AJ, Pires VNL, Cupolillo AV, et al. Prevalência de insatisfação corporal entre universitários brasileiros: revisão sistemática e metanálise. *Lect Educ Fís Deporte.* 2024;29(313). doi:10.46642/efd.v29i313.7437
8. Falkenberg MB, Mendes TP, Morais EP, Souza EM. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. *Cienc Saude Colet.* 2014;19(3):847–52. doi:10.1590/1413-81232014193.01572013
9. França T, Rabello ET, Magnago C. As mídias e as plataformas digitais no campo da Educação Permanente em Saúde: debates e propostas. *Saude Debate.* 2019;43(Spe1):106–15. doi:10.1590/0103-11042019S109

10. Gianfredi V, Grisci C, Nucci D, Parisi V, Moretti M. La comunicazione in sanità. *Recenti Prog Med.* 2018;109(7):374–83. Disponível em: <https://www.recentiproggressi.it/archivio/2955/articoli/29706/>
11. Hereibi MJ, Arthur JP, Mantovani MF, Mattei AT, Viante WJM, Bortolato-Major C. Construct validity and reliability of the Brazilian version of Hypertension Knowledge-Level Scale. *Rev Gaúcha Enferm.* 2021;42:e20190429. doi:10.1590/1983-1447.2021.20190429
12. Mendonça AV. Informação e Comunicação para o Sistema Único de Saúde no Brasil: uma política necessária. In: Sousa F, Franco MS, Mendonça AV, organizadores. *Saúde da família nos municípios brasileiros: os reflexos dos 20 anos do espelho do futuro.* Brasília (DF): Saberes; 2014. p. 701–19.
13. Pereira JAS, Silva RG, Pacca FC, Cursino LML. Educational games based on arterial hypertension. *Ens Saude Ambient.* 2017; VX(X):XX–XX. Disponível em: <https://faceres.com.br/wp-content/uploads/2014/01/JOGOS-EDUCACIONAIS-EM-HIPERTENSAO-ARTERIAL.pdf>
14. Ribeiro KG, et al. Education and health in a region under social vulnerability situation: breakthroughs and challenges for public policies. *Interface (Botucatu).* 2018;22(Suppl 1):1387–99. Disponível em: [https://scielo.figshare.com/articles/dataset/Education\\_and\\_health\\_in\\_a\\_region\\_under\\_social\\_vulnerability\\_situation\\_breakthroughs\\_and\\_challenges\\_for\\_public\\_policies/7186781?file=13231586](https://scielo.figshare.com/articles/dataset/Education_and_health_in_a_region_under_social_vulnerability_situation_breakthroughs_and_challenges_for_public_policies/7186781?file=13231586)
15. Udoudom U, Igiri A, George K, Aruku KJ. Promoting health education through effective communication for development. *ALSYSTECH J Educ Technol.* 2024;2(1):68–88. doi:10.58578/alsystech.v2i1.2399